

EDUCAÇÃO MUSICAL

O ritmo	03
Ritmos brasileiros – Lundu	04
Brincadeira na Pulsação	06
Ritmos brasileiros - Maxixe	09
Lambada	14
Maxixe no Brasil	15
Obras de Chiquinha Gonzaga	17
Choro	18
Ritmos brasileiros - Baião	24
Grafia musical	27
Hino Cenecista	31
Hino nacional Brasileiro	32

O RITMO



É COM IMENSA ALEGRIA QUE ANUNCIAMOS NOSSOS REENCONTROS MUSICAIS, QUE, NESTE SEMESTRE, SERÃO EMBALADOS POR RITMOS VARIADOS.

O ritmo da música é feito com a duração do som.

1 Associe as figuras ao ritmo produzido por cada uma delas.

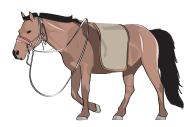








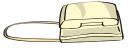
Tente produzir estes ritmos com palmas!



cavalo trotando



coração



telefone



relógio

RITMOS BRASILEIROS

LUNDU

O lundu é um ritmo musical contemporâneo, que surgiu no século XVIII, como dança sem cantoria, criado a partir dos batuques dos escravos bantos, trazidos ao Brasil de Angola e de ritmos portugueses.

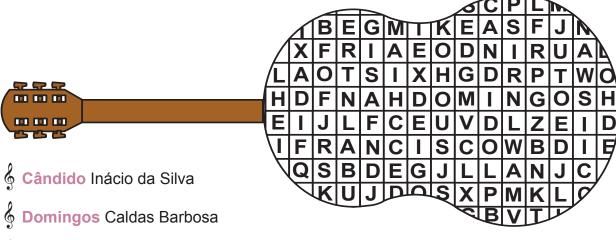


wikimedia.org . — acessado em 29/08/06

O lundu, praticado no século XVIII, em gravura de Rugendas

O lundu é considerado o primeiro ritmo africano a ser aceito pelos brancos. Uma modalidade do lundu, a dança de roda, ainda é praticada na Ilha de Marajó e nos arredores de Belém, no Estado do Pará.

2 Encontre no caça-palavra abaixo os nomes dos principais representantes do **lundu** no Brasil.



Francisco Manoel da Silva

Laurindo Rabelo

& Xisto Bahia

EDUCAÇÃO MUSICAL

BRINCADEIRA "NA PULSAÇÃO"

Lembrete:

A pulsação é marcada por tempos constantes.

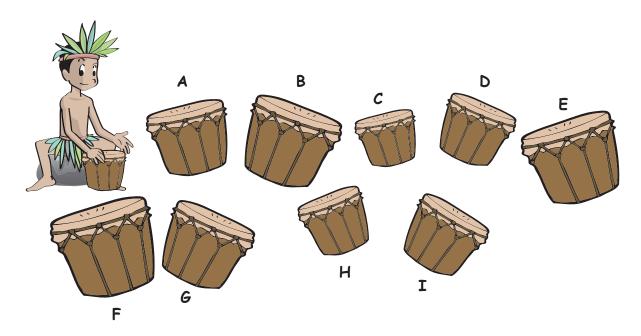


ESTA BRINCADEIRA É JÓIA!

*Seu professor determinará uma pulsação para o início da brincadeira (depois de uma contagem de 1 a 4) com batidas de palmas.

- Andar livremente pela sala 4 pulsações
- Esperar (parados) 4 pulsações
- Andar 3 pulsações
- Esperar 3 pulsações
- Andar 2 pulsações
- Esperar 2 pulsações
- Dizer "HÁ" em intensidade forte
- Recomeçar toda a seqüência
- *Fique atento, pois esta pulsação pode ser acelerada pelo professor.

4 Vamos ajudar o indiozinho a entrar no ritmo, começando a organizar os tambores em ordem crescente!

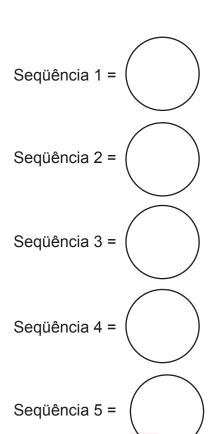


Anote a ordem correta



E o indiozinho fazia assim:

Adivinhe quantas pulsações teremos que repetir!



REPERTÓRIO

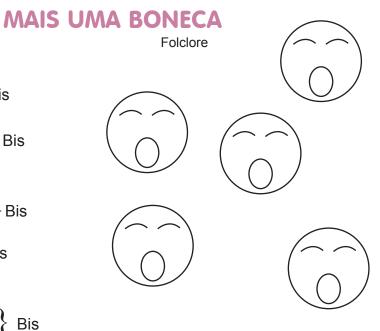
Mais uma boneca Bis na roda entrou. Vou deixá-la roubar

o meu coração.

Ladrão, ladrãozinho Bis anda ligeirinho. Não queiras ficar na roda sozinho.

Sozinho eu não fico,) não hei de ficar. Porque tenho a Rosa Bis para ser o meu par.

Sílabas sublinhadas = apoio





BRINCADEIRA CANTADA

JIG, JIG, JOY

Nosso ostinato diz:

Jig, jig, joy Jig, joy, popó

e brinca-se assim:

Dizendo sempre o ostinato acima, repetir os gestos comandados pelo seu professor. Muita atenção!!!

Enquanto você repete os gestos, seu professor estará criando outros.

Nesta brincadeira, não podemos perder a pulsação

RITMOS BRASILEIROS

MAXIXE



TAMBÉM CONHECIDO COMO TANGO BRASILEIRO, É UM RITMO QUE ESTEVE NA MODA NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX.

É CONTEMPORÂNEO DA POLCA E DOS PRINCÍPIOS DO CHORO EM QUE DESTACARAM-SE COMPOSITORES COMO ERNESTO NAZARETH E PATÁPIO SILVA.

O MAIOR NOME NA COMPOSIÇÃO DE MAXIXES FOI O DA MAESTRINA CHIQUINHA GONZAGA.



www.wikipedia.org — acessado em 29/08/2006

O samba e a lambada são exemplos de ritmos que devem algumas contribuições de estilo ao MAXIXE.

EDUCAÇÃO MUSICAL

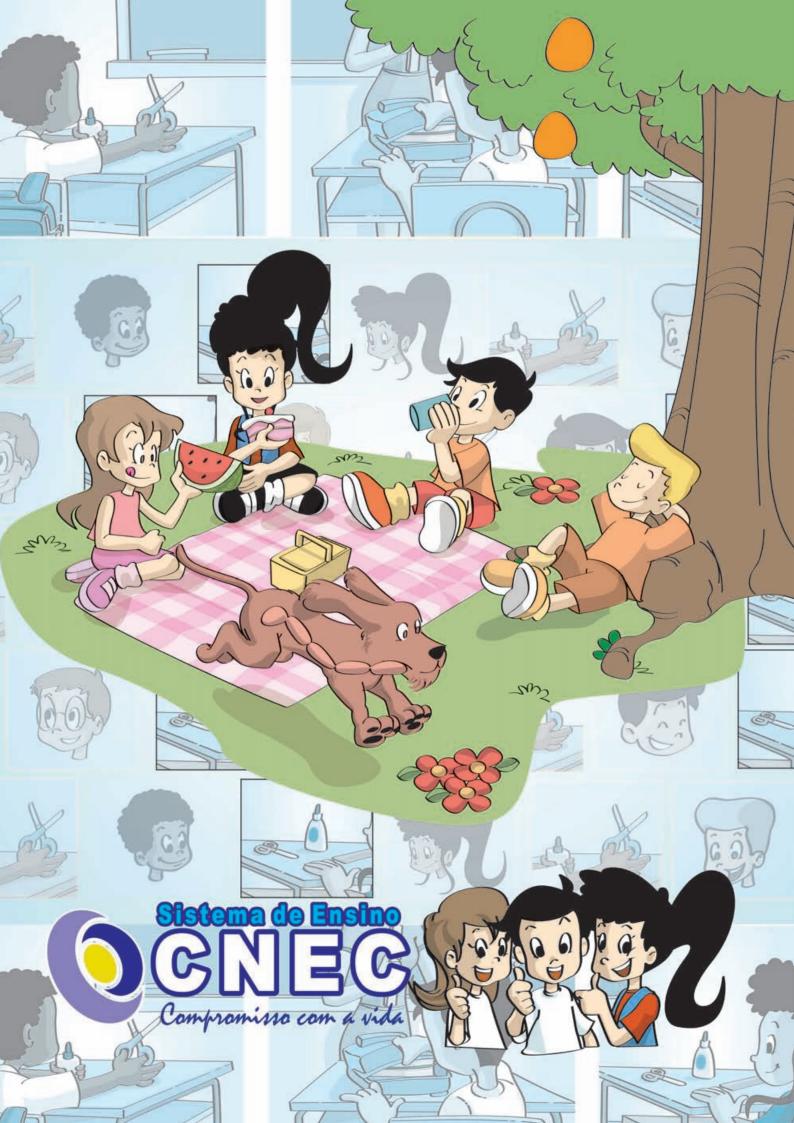
Sistema de Ensino CNEC

6 Monte os nomes de três importantes representantes do ritmo maxixe.

Pesquisa: Escolha um destes compositores e escreva em seu caderno um pouco de sua biografia e cite algumas de suas obras.

Г		_				\neg
	N		AR	ET	H	
L	_	_			_	┙
г	_		_	_	_	٦
l (CH _					۱ /
г	_	_	_	_	_	П
ı	D) <u>//</u> \Sī	֓֞֟֓֞֝֟֓֓֓֓֓֟ ֓֓֓֓֓֞֓֞֓֓֓֓֞֓֓֓֓֓֓֓֓֓֓֓֡		9)	ı
L	_ _	<u>~</u> 0	<u></u>		<i></i>	
г	—	_	_	_	_	٦
1	(6)	(C)	177/	<u>∆</u> (©	3/1	١
L		<u> </u>		<u> </u>	//-\ <u>\</u>	_
г	_	_	_	_	_	٦
1	BI		NEG	ST(2	-
ᆫ		<u></u>	الاص <u>—</u>	<u></u>	_	_
	_	<u>_</u>	 nn	<u> </u>	_	٦
I		2				
ᆫ		_	_		_	

1º			
2º			
3º			



7 Desembaralhe as letras abaixo e descubra quais são os ritmos que o Felipinho e a Marina estão dançando!





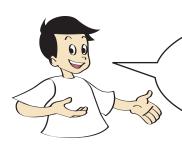




LAMBADA



E POR FALAR EM LAMBADA...



A LAMBADA, NO BRASIL, SURGIU NO PARÁ. TEM BASE NO CARIMBÓ E NA GUITARRADA, INFLUENCIADA POR VÁRIOS RITMOS, COMO O MAXIXE, O MERENGUE E O ZOUK.

Este nome, lambada, foi batizado pelo músico Pinduca que a caracterizou como "música mais vibrante".

A lambada, dança, teve sua origem a partir de uma mudança do carimbó que passou a ser dançado por duplas abraçadas ao invés de duplas soltas, tendo como referência principal para os passos básicos, a polca.

Pesquisa = Que tal pesquisarmos um pouco mais sobre a origem da lambada, através dos ritmos carimbó, merenque e polca?



www.amorenadobrasil.com.br - acessado em 29/12/2006

8

BRINCADEIRA RITMADA MEU GALINHO CARIJÓ

Meu galinho carijó cantou Meu galinho carijó cantou Meu galinho carijó cantou Có-có-có, coricó



Substituir as sílabas por palmas batidas ou lápis na mesinha, ou baquetas ou pauzinhos de cabo de vassoura).



As sílabas são retiradas do final da frase para trás.

Exemplos: 1ª vez = Meu galinho carijó can-X 2ª vez = Meu galinho carijó XX

MAXIXE NO BRASIL

Chiquinha Gonzaga

Francisca Edwiges Gonzaga nasceu em 17 de outubro de 1847, no Rio de Janeiro. Filha de José Basileu, um militar descendente de família abastada, e Rosa Maria de Lima, uma mestiça, sua vida conheceu inúmeras dificuldades devido à condição humilde de sua mãe e o preconceito da família do marido, que não admitia sua união com uma mestiça. A vida da pianista, compositora, concertista e maestrina foi uma intensa aventura. Ela trabalhou até quase o final de sua vida, mas sua obra gigantesca garantiu-lhe eternidade artística.



www.bn.br_. — acessado em 29/08/2006

REPERTÓRIO

Ó ABRE ALAS

Chiquinha Gonzaga

Ô abre alas que eu quero passar Ô abre alas que eu quero passar Eu sou da lira Não posso negar Eu sou da lira Não posso negar Ô abre alas que eu quero passar Ô abre alas que eu quero passar Rosa de ouro é quem vai ganhar Rosa de ouro é quem vai ganhar



9

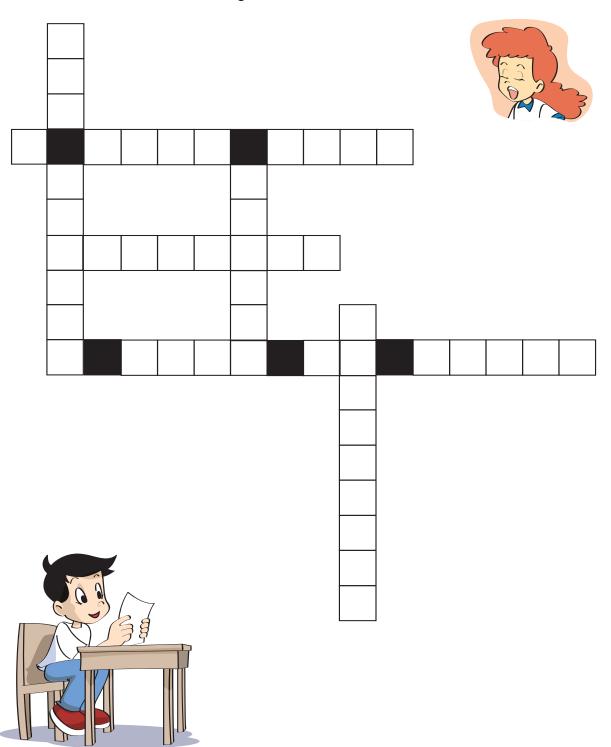
OBRAS DE CHIQUINHA GONZAGA

Lua branca Atraente Ó abre alas Annita

Meditação

A dama de ouros

Preencha a cruzadinha a seguir com o nome dessas obras.



CHORO

O choro, popularmente chamado de **chorinho**, é um gênero musical, uma música popular e instrumental brasileira, com mais de 130 anos de existência.

Os conjuntos que o executam são chamados de **regionais** e os músicos, compositores ou instrumentistas são chamdos de **chorões**.

O flautista Joaquim Calado é considerado um dos principais criadores e colaboradores do gênero choro.

Alguns dos chorões mais conhecidos são Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Pixinguinha.

Já os choros mais famosos são *Tico-Tico no Fubá* (Zequinha de Abreu), *Brasileirinho* (Waldir Azevedo), *Noites Cariocas* (Jacob do Bandolim) e *Carinhoso* (Pixinguinha).

O chorão mais conhecido na atualidade é o virtuoso flautista e compositor Altamiro Carrilho, que já se apresentou em mais de quarenta países difundindo o gênero.





10

JOGO DOS 7 ERROS

O Felipinho é muito talentoso! Gosta de tocar chorinho no violão. Mostre, toda a sua habilidade e encontre os sete erros entre as cenas.





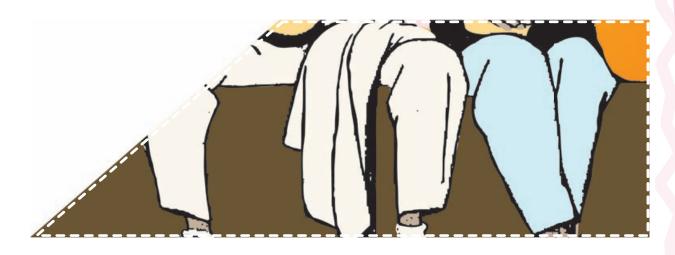


11 Os integrantes dos conjuntos de choro eram conhecidos por **chorões** e suas músicas eram inspiradas na polca e nos ritmos dos negros.

Recorte as peças pontilhadas da página 21 e monte o cenário abaixo.

EDUCAÇÃO MUSICAI

Sistema de Ensino CNEC











12





REPERTÓRIO



NA MÃO DIREITA TEM UMA ROSEIRA

Na mão direita tem uma roseira Na mão direita tem uma roseira Que bota rosa em mês de maio Que bota rosa em mês de maio

Entrai, entrai, bela roseira Entrai, entrai, bela roseira E abraçais quem gostas mais E abraçais quem gostas mais



Vamos treinar **pulsação** e **ritmo real**, como se estivéssemos conversando com as mãos?

BRINCADEIRA

CÊ-CERERÊ-CECÊ

Folclore

Em grupos de quatro pessoas, dizer assim:

Eu com as quatro Eu com ela Eu sem ela Nós por cima (1ª dupla) ou nós por baixo (2ª dupla)





Nesta brincadeira, o versinho é repetido, aumentando-se o andamento a cada repetição.

A brincadeira só termina quando alguma dupla errar.

Boa diversão!!!

RITMOS BRASILEIROS

BAIÃO



www.pgj.pb.gov.br — acessado em 29/08/2006

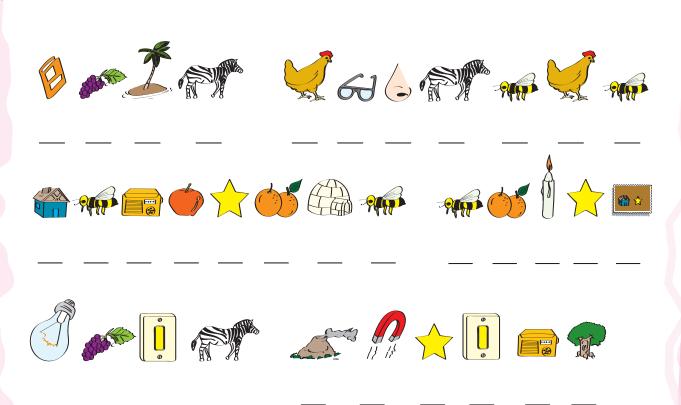
Ritmo de música popular da região Nordeste do Brasil

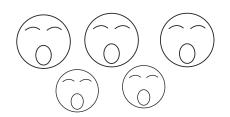
Transformou-se em música popular urbana no início da década de 40 por intermédio do trabalho de Luiz Gonzaga, considerado o "Rei do Baião" e Humberto Teixeira, chamado de "O doutor do Baião".

O ritmo do baião, de **forma instrumental**, foi muito divulgado por Waldir de Azevedo, que abriu caminhos deste ritmo por todo o mundo.

likipedia.org - acessado em 29/08/2006

13 Descubra o nome de três cantores de baião que divulgaram a maioria dos baiões bem-sucedidos no mercado interno brasileiro.





REPERTÓRIO

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga

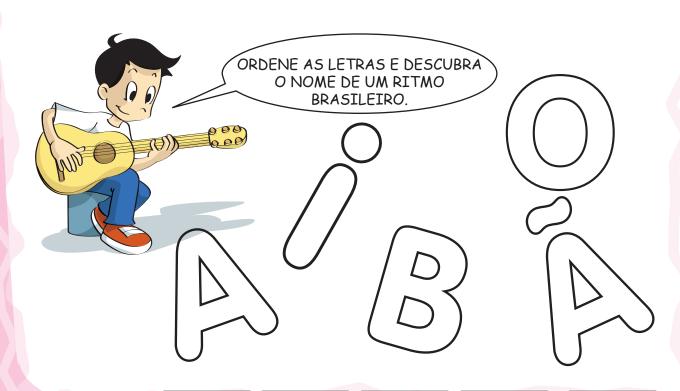
Quando olhei a terra ardendo qual fogueira de São João, eu perguntei a Deus do céu, ai, por que tamanha judiação? (bis)

Que braseiro, que fornalha, nem um pé de plantação. Por falta d'água perdi meu gado, morreu de sede meu alazão! (bis)

Até mesmo a asa branca bateu asas do sertão. Então eu disse "adeus, Rosinha, guarda contigo meu coração." (bis)

Hoje longe muitas léguas, numa triste solidão, espero a chuva cair de novo pra mim voltar pro meu sertão. (bis)

Quando o verde dos teus olhos se espalhar na plantação, eu te asseguro não chores não, viu que eu te darei, viu, meu coração.



BRINCADEIRA CANTADA TIBO-TIBO

Tibo-tibo, tibo libulú

Tibu libulú e tibulibulá

Tibo-tibo, tibo libulú

Tibu libulú e tibulibulá

Sequência dos movimentos Perna, palma, cotovelo e cabeça.



15

0

DESCUBRA NO DIAGRAMA A SEGUIR OS CINCOS RITMOS ESTUDADOS.

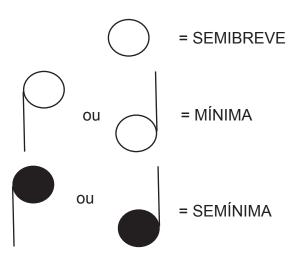


С	0	Е	В	D	Z	0	D	Х	Е	N	Α
Α	Q	N	R	С	Х	М	L	М	В	С	D
С	Н	0	R	I	N	Н	0	G	F	Н	Α
F	D	Α	J	0	Р	Q	U	F	Х	М	
L	V	G	Ш	М	С	N	U	Е	L	N	J
Α	В	Α		Α	0	Т	J	V	Z	V	Z
М	V	Х	Р	В	S	С	Т	Е	Т	Х	J
В	U	Р	0	R	М	Α	Х	I	Х	Е	В
Α	F	Т	S	Q	S	N	0	R	G	S	Т
D	Q	Z	I	Н	J	I	Q	Р	Н	С	I
Α	L	U	Ν	D	J	L	R	Н		S	D
Е	Н	F	0	U	D	М	G	Α	Е	С	J
Α	G	R	Р	V	В	F	U	Z	L	В	X

GRAFIA MUSICAL



As primeiras figuras musicais que estudaremos são:



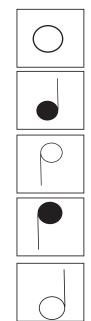
A primeira figura acima (semibreve) tem o maior valor, sendo o dobro da segunda (mínima). E a mínima, por sua vez, o dobro da semínima.

16 Ligue as 2 colunas

MÍNIMA

SEMIBREVE

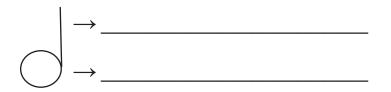
SEMÍNIMA





Agora, faça este teste.

- a) Dentre as três figuras estudadas, qual tem o maior valor?
- b) Nomeie cada parte desta figura (mínima)



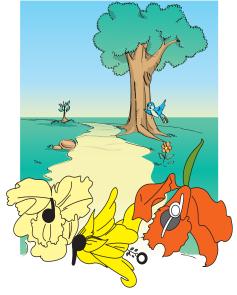


c) Desenhe quatro semínimas com as hastes para baixo e quatro semínimas com as hastes para cima.



Bom trabalho!

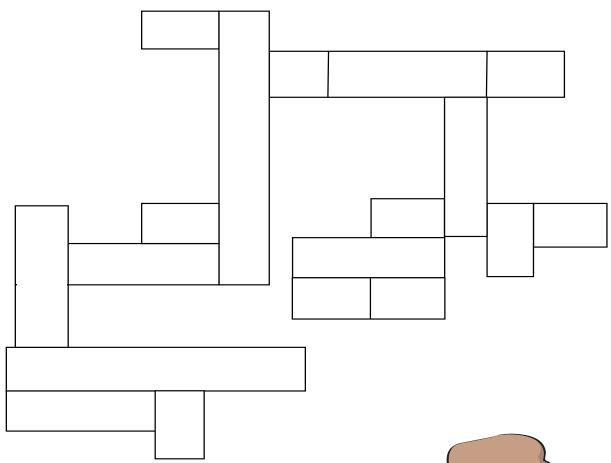
17 Procure no cenário abaixo quatro figuras musicais e circule-as.



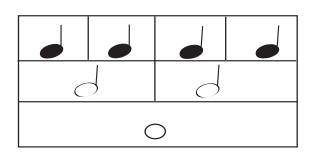
Transcreva as figuras encontradas no quadro.

ı		
ı		
ı		
ı		
ı		
ı		
ı		
ı		
ı		
ı		

18 Preencha o gráfico, de acordo com as figuras da legenda.

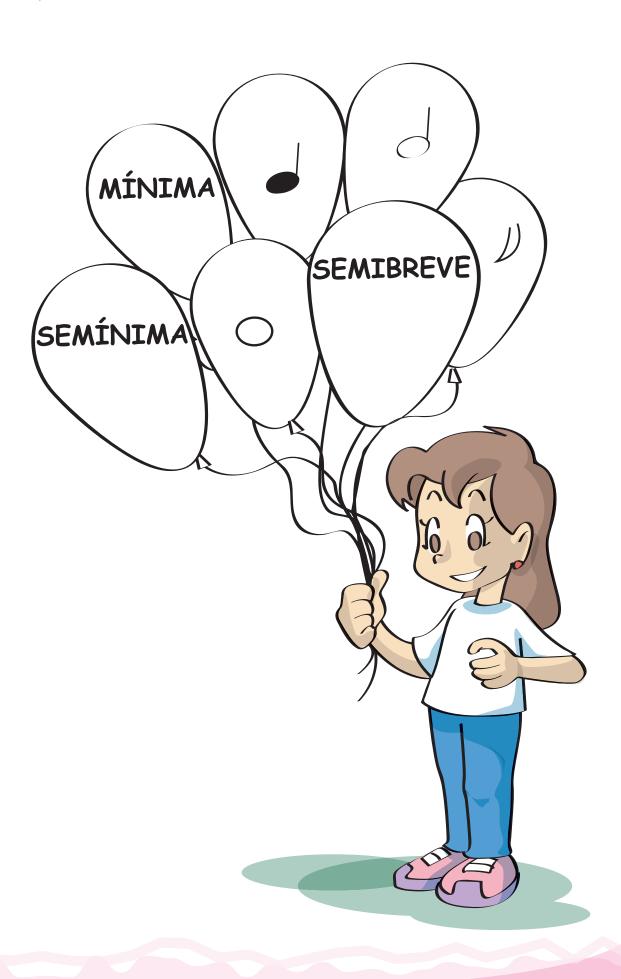


Legenda





19 Escolha três cores diferentes e pinte os balões de acordo com as figuras e os nomes correspondentes.



HINO CENECISTA

Tu que tens mais riso e menos pranto, Tu que tens mais paz e menos luta, Fica em silêncio, um minuto só. Pára e escuta.

Com a luz que da escola irradia, E afugenta da treva o pavor. Há de um povo lutar e vencer Sem temor! Sem temor!

Amigo, avante!
Na falange Cenecista
Ocupa o teu lugar pelo Brasil.
Com fervor idealista:
TRABALHAR! TRABALHAR!

Tu que tens mais riso e menos pranto, Tu que tens mais paz e menos luta, Fica em silêncio, um minuto só. Pára e escuta

Uma escola aberta em qualquer parte, Com as sobras do teu riso, e de teus cantos, Há de transformar teu gesto em luz Para tantos, para tantos!

Amigo, avante!
Na falange Cenecista
Ocupa o teu lugar pelo Brasil.
Com fervor idealista:
TRABALHAR! TRABALHAR!

Letra: Dulce de Oliveira Vermelho Música: Juca Chagas

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Ouviram do Ipiranga as margens [plácidas

De um povo heróico o brado [retumbante,

E o sol da Liberdade, em raios [fúlgidos,

Brilhou no céu da Pátria nesse [instante.

Se o penhor dessa igualdade Conseguimos conquistar com braço [forte,

Em teu seio, ó Liberdade, Desafia o nosso peito a própria [morte!

Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio [vívido,

De amor e de esperança à terra [desce,

Se em teu formoso céu, risonho [e límpido,

A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza, És belo, és forte, impávido colosso, E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada, Entre outras mil, És tu, Brasil, Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil! Deitado eternamente em berço [esplêndido,

Ao som do mar e à luz do céu [profundo,

Fulguras, ó Brasil, florão da América, Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida Teus risonhos, lindos campos têm [mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida", "Nossa vida" no teu seio "mais [amores".

Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo O lábaro que ostentas estrelado, E diga o verde-louro desta flâmula — Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava [à forte, Verás que um filho teu não foge [luta

Nem teme, quem te adora, a própria [morte.

Terra adorada Entre outras mil, És tu, Brasil, Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!

> Poema: Joaquim Osório Duque Estrada Música: Francisco Manuel da Silva

Sistema de Ensino CNEC REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Mônica Fontanaride. *Pré-Escola da Música-Musicalização infantil*. 20ª edição.

FELIPE, Carlos; OLIVEIRA, Túlio. Mais Alegria, Alegria - *As mais belas canções de nossa infância*. 2ª edição. Leitura, 2001.

MELO, haide Rosane Bruch de. *Conhecendo a música e os instrumentos musicais*. Brasileitura.

PARIZZI, Maria Betânia; SANTIAGO, patrícia Furst. *Piano Braincando - Atividades de apoio ao professor.* (vol. 1).

ROCHA, Carmen Maria mettig. *Canções Pedagógicas para a Inicialização Musical*. Ricordi Brasileira, 1972.

YOGI, Chizuko. Aprendendo e brincando com jogos. 3ª edição. Fapi, 2003.

ZIMMERMANN, Nilsa. *O mundo encantado da música*. 2ª edição. Paulinas, 1998.

ANOTAÇÕES